

CBD 0223

2  
0  
2  
0

- Fundamentos em
- Biblioteconomia
- Documentação e
- Ciência da Informação

- Profa. Ivete Pieruccini
- CBD/ECA/USP

# Aula

## 25 de maio

(11 de maio)

### **Tema: O campo da Documentação no Brasil: contextos**

#### **Textos base:**

JUVÊNCIO, C. H.; RODRIGUES, G. M. A documentação no Brasil: primórdios de sua inserção no país (1895-1920). **RICI: R. Ibero-amer. Ci. Inf.**, Brasília, v. 9, n. 1, p. 271-284, jan./jun.2016.

ODDONNE, N. O IBBD e a informação científica: uma perspectiva histórica para a ciência da informação no Brasil. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 35, n. 1, p. 45-56, jan./abr. 2006

#### **Para saber mais:**

Os 45 anos do IBICT. **Ci. Inf.**, Brasilia , v. 28, n. 1, p. 05-06, Jan. 1999

. Available from

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-9651999000100001&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-9651999000100001&lng=en&nrm=iso)>. access

on 14 Feb. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-19651999000100001>.

A bibliografia da aula:  
três textos que se  
completam

- T1. permite retomar e sintetizar pontos tratados nas aulas sobre o conceito de Documentação; conhecer os percursos iniciais adotados pela Documentação no Brasil e nomes significativos que constituem a história do campo no país; ações institucionais
- T2. permite perceber o papel dos organismos que deram as bases para a institucionalização do campo da Documentação no país; abre caminhos à discussão da abordagem da CI no Brasil
- T3. permite perceber a interface já consolidada da Documentação-Ciência da Informação no país.

# Documentação

- Técnica
- Disciplina
- Campo científico,  
tecnológico, político

## Documentação no Brasil

- **A Documentação no Brasil: três momentos**
- **A)- no início do século XX (fase técnica/procedimental):**  
envolvimento com o projeto do IIB;
- **B)- a partir dos anos 1940 (fase técnico-política),** que levou à criação do IBBD em 1954, até à introdução da corrente estadunidense de **Ciência da Informação no Brasil;**
- **C)- a partir dos anos 1970 (político-científica),** articulada à chamada **Ciência da Informação**

# Histórico

- **CDU: veículo inicial de divulgação da obra de Otlet, sob influência do IIB (Instituto Internacional de Bibliografia, criado por Otlet)**
- **1899 - Juliano Moreira (diretor da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Bahia) membro do IIB**
- **Oswaldo Cruz: 1900, introdução da CDU na Biblioteca do Instituto de Pesquisas (Oswaldo Cruz)**
- **Manoel Cícero Peregrino: 1900 (diretor da Biblioteca Nacional e dinamizador das atividades bibliográficas e influenciador da Documentação no Brasil)**
- **Depois de 1921: esfriamento do movimento no Brasil**

## Histórico

- Criação do IBBD (Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação), em 1954: prover informação científica e tecnológica aos pesquisadores que a solicitassem
- IBBD é o atual IBICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, 1976: órgão que coordenadora, no Brasil, as atividades de informação em C&T.
- IBBD: criado por meio do decreto nº 35.124, de 27 de fevereiro de 1954
- Lydia Sambaquy e Jannice Mont'Mor: atuaram na estruturação do IBBD
- Caracteriza-se como órgão de produção e acumulação de informações bibliográficas, constituindo-se suplemento de força para os bibliotecários: intercâmbio e cooperação internacional na esfera científica → órgão centralizador, capaz de capitalizar recursos bibliográficos de diversas origens e naturezas para uso de toda a comunidade científica
- Canal de comunicação com instituições internacionais: FID/IFLA

A Documentação no país:  
o IBBD e seus desafios

- Superar limites de conceitos biblioteconômicos, tendo em vista objetivos de disseminação de informações científicas e cooperação técnica na área
- Construir e manter o IBBD implicava: Equipamentos, políticas, funcionários, coleções, treinamentos, reuniões, orçamentos, pesquisas e toda uma extensa rede de atores humanos e não-humanos exigiam decisões imediatas e eficientes.
- Construir um discurso inteligível, dentro de um quadro novo, articulador de todos os elementos.
- Construir imagem de respeitabilidade institucional, capaz de oferecer confiança à comunidade científica, técnica e política

## IBBD: ações de formação

- Muitas iniciativas (1954-56): criação dos cursos de pesquisa bibliográfica.
- Realização consecutiva de cursos de “documentação científica”, tendo em vista orientar inúmeros bibliotecários – e outros interessados em biblioteconomia – de diferentes regiões do país, no fornecimento de serviços de “informação científica”, baseados em sofisticadas técnicas de documentação

**IBBD:  
Nova abordagem  
da  
Biblioteconomia  
no Brasil**

- **O IBBB implementou uma abordagem informacional do trabalho bibliográfico;**
- **Abandono de uma certa “Biblioteconomia pura” (ODDONE, 2006, p. 50) para uma composição com base no conceito da Documentação, mais propriamente da informação científica**
- **Renovação das técnicas da Biblioteconomia brasileira na década de 1940**
- **Permite o acesso a um cenário já em vias de se globalizar**
- **Enriquece o domínio intelectual até ali representado exclusivamente pela Biblioteconomia.**
- **A convivência com essas novas demandas traduziu-se na adesão da área ao discurso da “informação científica” e à sua progressiva elaboração em termos teóricos e pragmáticos**

IBBD: dos domínios da  
Biblioteconomia aos  
domínios da  
Documentação

- O IBBB: materilidade ao domínio do saber, situado a meio caminho entre biblioteconomia e documentação:
- compreensão da centralidade do documento e da informação para a sociedade, a cultura e a ciência contemporâneas (...) “organizar documentos [...] sendo também necessário analisar-lhes o conteúdo e deles extrair informações, a palavra documentação tornou-se insuficiente. É preciso substituí-la por informação científica. [...] Essa nova profissão é uma exigência da nossa época [...]. A informação científica, como profissão, caracteriza-se [...] [por] atribuições distintas das cometidas ao bibliotecário [...]. Entre bibliotecários e especialistas em informação científica [...] deve haver [...] relações [...] [de] independência e harmonia [...].” (ODDONNE apud FONSECA, 1962, p. 56-57, grifos do original).

- **Biblioteconomia e Documentação**

- *“Em 1954, quando foi criado, o IBBD provocou um definitivo rompimento com a limitada tipologia de serviços que os estabelecimentos brasileiros dedicados à organização de acervos bibliográficos ofereciam a seus usuários. Se durante a primeira metade do século XX, por falta de outros locais onde fosse possível obter serviços de informação, as bibliotecas cobriam, sozinhas, toda a gama de possíveis práticas biblioteconômicas, a partir da década de 1950 surgiram diferentes espaços onde o fluxo da informação, sobretudo da informação científica, era canalizado e capitalizado como força motriz para novos desenvolvimentos (MIRANDA; BARRETO, 2000). As bibliotecas tradicionais, por sua vez, graças à política de incentivo às bibliotecas públicas iniciada pelo Instituto Nacional do Livro (INL), também começaram a se fazer mais presentes no cenário nacional: nas cidades, nas universidades, nos órgãos públicos (OLIVEIRA, 1994). Onde houvesse uma demanda formal por informações bibliográficas as bibliotecas lá estariam”.* (ODDONNE, N.)

## Consolidação da Documentação no Brasil

- Além dos organismos institucionais, cursos e treinamentos, dentre outros, os textos:
- Célia Ribeiro Zaher e Hagar Espanha Gomes demonstram a atuação do IBBD quanto à abordagem de Documentação adotada
- Produção de literatura: tese de livre docência defendida por Hagar Espanha Gomes (GOMES, 1975) sobre o pensamento de Paul Otlet e os princípios do UNISIST (*United Nations Information System in Science and Technology*) em 1975, período em que autores chave da retomada da concepção otletiana de Documentação – como López Yepes e Rayward – estavam iniciando seus trabalhos.